



Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark



Relatório e Contas de 2018

Handwritten signatures and initials.

Índice

Balanço.....	ii
Demonstração de Resultados	iii
Demonstração de Fluxos de Caixa	iv
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	v
1 Identificação da Entidade	6
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	6
3 Principais Políticas Contabilísticas	7
4 Ativos Fixos Tangíveis	10
5 Inventários	11
6 Custos de Empréstimos Obtidos.....	11
7 Rédito.....	11
8 Imposto sobre o Rendimento	11
9 Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos	12
10 Benefícios dos empregados	12
11 Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	12
12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	12
13 Outras Informações	13
14 Caixa e Depósitos Bancários	13
15 Investimentos Financeiros	13
16 Clientes	13
17 Diferimentos	14
18 Fundos Patrimoniais	14
19 Estado e Outros Entes Públicos	14
20 Outras Contas a Pagar.....	15
21 Outras Contas a Receber	15
22 Subsídios, doações e legados à exploração	16
23 Fornecimentos e serviços externos	16
24 Outros rendimentos e ganhos	16
25 Outros gastos e perdas	17
26 Resultados Financeiros	17
27 Acontecimentos após data de Balanço.....	18
28 Proposta de aplicação de resultados	18



Balanço
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK
BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	4	8 880 497,60	9 240 580,25	-3,80%
Propriedades do investimento		-	-	-
Goodwill		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Activos biológicos		-	-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-	-
Accionistas/sócios		-	-	-
Outros activos financeiros	15	1 363,64	858,11	58,91%
Activos por impostos diferidos		-	-	-
		8 881 861,24	9 241 438,36	-3,89%
Activo corrente:				
Inventários		-	-	-
Activos biológicos		-	-	-
Ciêntes	16	4 771,00	3 952,00	20,72%
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-
Estado e outros entes públicos		-	-	-
Accionistas/sócios		-	-	-
Outras contas a receber	22	794 757,85	27 657,06	2773,62%
Diferimentos	18	9 455,26	9 601,55	-1,52%
Activos financeiros devidos para negociação		-	-	-
Outros activos financeiros		-	-	-
Activos não correntes devidos para venda		-	-	-
Caixa e depósitos bancários	14	112 687,07	110 833,17	1,58%
		9 21 671,18	152 143,78	505,79%
Total do Activo		9 803 532,42	9 393 582,14	4,36%
CAPITAL PRÓPRIO:				
Fundos	19	2 159 000,00	2 159 000,00	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Reservas legais		-	-	-
Outras reservas		-	-	-
Resultados transferidos	19	(719 646,63)	(625 594,85)	15,03%
Ajustamentos em activos financeiros		-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-
Outras variações no capital próprio	19	7 005 085,32	7 311 237,60	-4,19%
Resultado líquido do período		(66 045,36)	(94 051,78)	-29,78%
Total do Capital Próprio		8 378 394,33	8 750 590,97	-4,25%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões		-	-	-
Financiamentos obtidos	6	575 000,00	600 000,00	-4,17%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	-
		575 000,00	600 000,00	-4,17%
Passivo corrente:				
Fornecedores	17	31 692,13	-	-
Adiantamentos de ciêntes		-	-	-
Estado e outros entes públicos	20	2 026,69	3 119,65	-35,03%
Accionistas/sócios		-	-	-
Financiamentos obtidos		-	-	-
Outras contas a pagar	21	21 661,42	39 871,52	-45,67%
Diferimentos	18	794 757,85	-	-
Passivos financeiros devidos para negociação		-	-	-
Outros passivos financeiros		-	-	-
Passivos não correntes devidos para venda		-	-	-
		850 138,09	42 991,17	1877,47%
Total do Passivo		1 425 138,09	642 991,17	121,64%
Total do Capital Próprio e do Passivo		9 803 532,42	9 393 582,14	4,36%



Demonstração de Resultados

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)	Varição % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	7	-	26 570,83	-100,00%
Subsídios à exploração	23	307 421,21	263 672,37	16,59%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	-
Varição nos inventários de produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	24	(212 367,32)	(178 200,76)	18,17%
Gastos com o pessoal	10	(90 107,97)	(92 558,88)	-2,65%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	25	447 018,89	379 600,26	17,76%
Outros gastos e perdas	26	(11 329,78)	(13 127,04)	-13,69%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		440 635,03	385 956,78	14,17%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(481 450,81)	(467 807,69)	5,16%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		(40 815,78)	(71 850,91)	-43,19%
Juros e rendimentos similares obtidos	27	1,56	13,18	-88,16%
Juros e gastos similares suportados	27	(25 231,14)	(22 214,05)	13,58%
Resultado antes de impostos (EBT)		(66 045,36)	(94 051,78)	-29,78%
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
Resultado líquido do período		(66 045,36)	(94 051,78)	-29,78%



Demonstração de Fluxos de Caixa
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)	Varição % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		(819,00)	24 564,04	-103,33%
Pagamentos a fornecedores		(180 675,09)	(176 200,71)	-1,39%
Pagamentos ao pessoal		(88 076,17)	(89 620,06)	-1,72%
	Caixa gerada pelas operações	(269 570,26)	(243 256,73)	10,82%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	46,81	-100,00%
Outros recebimentos/pagamentos		309 384,75	532 282,84	-41,88%
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	39 814,49	289 072,92	-86,23%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		(127 807,99)	(180 412,85)	-29,16%
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		(505,53)	(503,09)	0,49%
Outros activos		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		60 416,95	-	-
Subsídios ao investimento		80 065,56	(82 721,11)	-196,78%
Juros e rendimentos similares		1,56	13,18	-88,16%
Dividendos		-	-	-
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	12 170,55	(263 623,87)	-104,62%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		-	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuizos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(25 000,00)	-	-
Juros e gastos similares		(25 231,14)	(22 214,05)	13,58%
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(50 231,14)	(22 214,05)	126,12%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 753,90	3 235,00	-46,78%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		110 933,10	107 698,10	3,00%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		112 687,00	110 933,10	1,58%



Anexo às Demonstrações Financeiras

**Associação para o Desenvolvimento do Brigantia
Ecopark****Anexo às Demonstrações Financeiras****31 de dezembro de 2018**

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK

NIF:508767229

RELATÓRIO E CONTAS 2018

v



1 Identificação da Entidade

A Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com sede no concelho de Bragança, e tem como objetivo principal a promoção, lançamento e gestão do Brigantia Ecopark – Parque de Ciência e Tecnologia, que visa contribuir para o desenvolvimento da região, utilizando o CAE 94995.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial contabilístico de Preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. o qual integra o Sistema de Normalização contabilística (SNC), aprovado pelo decreto lei n.º 158/2009 de 13 de julho.

- O SNC – ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- SNC- Decreto –lei n.º 158/2009 de 13 de julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.



2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2017.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, e de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF – ESNL).

Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento básico	8 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento administrativo	8 Anos
Outros Activos fixos tangíveis	8 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços prestados no decurso normal da atividade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos

Imposto sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos.

Instrumentos Financeiros

Cientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2 Juízos de valor critérios e principais fontes de incerteza associadas a Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram cumpridos juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.



4 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das relativas depreciações acumuladas, tal como definido na nota 3.

Descrição	Saldo em 01-01-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e out. Construções	8.734.965,14	0,00				8.734.965,14
Equipamento básico	1.845.435,16	121.368,16				1.966.803,32
Equipamento de transporte	0,00	0,00				0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	23.037,85	0,00				23.037,85
Outro Activos fixos tangíveis	6.811,04	0,00				6.811,04
Total	10.610 249,19	121 368,16	0,00	0,00	0,00	10.731 617,35

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e out. Construções	520.353,88	174 699,31				695 053,19
Equipamento básico	830.887,26	300.605,54				1.131 492,80
Equipamento de transporte	0,00	0,00				0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	14.218,95	4.743,01				18 961,96
Outro Activos fixos tangíveis	4.208,85	1.402,95				5 611,80
Total	1.369 668,94	481 450,81	0,00	0,00	0,00	1.851 119,75

Descrição	Saldo em 01-01-2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-12-2018
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios outras construções	8.214 611,26	0,00	174 699,31	8.039 911,95
Equipamento básico	1.014 547,90	121 368,16	300.605,54	835 310,52
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	8.818,90	0,00	4.743,01	4.075,89
Outro Activos fixos tangíveis	2.602,19	0,00	1.402,95	1 199,24
Total	9.240 580,25	121 368,16	481 450,81	8.880 497,60



5 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “inventários” não teve movimentos.

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	575 000,00	575 000,00	0,00	600 000,00	600 000,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	575 000,00	575 000,00	0,00	600 000,00	600 000,00

7 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Outros Serviços	0,00	26.570,83
Quotas e jóias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	0,00	26.570,83

8 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2018	2017
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00



9 Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos":

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos		
MUNICIPIO DE BRAGANÇA	260.000,00	260 000,00
	0,00	0,00
Total	260.000,00	260 000,00

Descrição	2018	2017
Outras Entidades		
IEFP	11 840,05	3.672,37
NORTE Feder 2020	35 581,16	0,00
Total	47 421,21	3.672,37

10 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade a 31/12/2018 e 31/12/2017 foi de 6 e 6 respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	73.643,84	76.253,11
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	536,74	0,00
Encargos sobre as Remunerações	14.217,31	14.571,96
Seguros Acidentes Trab. Doenças Profissionais	1.486,33	1.395,06
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	223,75	338,75
Total	90.107,97	92.558,88

11 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2018 e 31/12/2017, não se realizaram operações em moeda estrangeira.

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK

NIF:508767229

RELATÓRIO E CONTAS 2018

12



13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	111 644,21	109.288,36
Depósitos a prazo	1.042,86	1.644,81
Outros		
Total	112 687,07	110.933,17

15 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2018	2017
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	1 363,64	858,11
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	858,11	858,11

16 Clientes

A rubrica de “Clientes”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2018	2017
Clientes c/c	4 771,00	3.952,00
Clientes Títulos a Receber	0,00	0,00
Clientes Factoring	0,00	0,00
Clientes Cobrança Duvidosa	0,00	0,00
Total	4 771,00	3.925,00



17 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" a 31 de dezembro de 2018 e 2017 é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	31 692,13	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	31 692,13	0,00

18 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a. Reconhecer		
Custos a Reconhecer Seguros	9 455,26	9.601,55
Total	9 455,26	9 601,55

Rendimentos a. Reconhecer		
Subsídios ao Investimento	794 757,85	
Total	794 757,85	0,00

19 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2.159 000,00	0,00	0,00	2.159.000,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-625.594,85	-94 051,78	0,00	-719 646,63
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	7.311 237,60	83 629,55	389 780,83	7.005 086,32
Total	8.844 642,75	-10 422,23	389.780,83	8.444 439,69

20 Estado e Outros Entes Públicos

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK

NIF:508767229

RELATÓRIO E CONTAS 2018



A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Activo		
Imposto S. Rendimentos Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendi das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das P. Sing. (IRS)	541,00	868,00
Segurança Social	1.442,38	2.156,52
Outros Impostos e Taxas	43,31	95,13
Total	2 026,69	3.119,65

21 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remuneração a pagar		4 219,92		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Sindicato		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		4 166,90		10 606,73
Credores por acréscimo de gastos		10 594,80		12 782,92
Outros credores		2 679,80		16 481,87
Total	0,00	21 661,42	0,00	39 871,52

22 Outras Contas a Receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores (Norte Feder 2020)	794 757,85	27 657,06
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	794 757,85	27 657,06



23 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	260.000,00	260 000,00
Subsídios de outras entidades	47 421,21	3 672,37
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	307 421,21	263 672,37

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

24 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	122 752,93	85 903,85
Materiais	254,78	104,00
Energia e fluidos	67 369,16	68 965,06
Deslocações, estadas e transportes	335,85	82,00
Serviços diversos	21 654,60	23 145,85
Total	212367,32	178 200,76

25 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,10	0,05
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendí. Ganhos Subs., Assoc. Empre. Conjuntos	0,00	0,00
Rendí. Ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendí. Ganhos em investimentos não financeiros	60.801,95	14 475,12
Imputação de Subsídios Para Investimento	386 216,84	365 125,09

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRIGANTIA ECOPARK

NIF:508767229

RELATÓRIO E CONTAS 2018

16



Total	447 018,89	379 600,26
--------------	-------------------	-------------------

26 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	11.262,45	11 943,58
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Gastos Perdas Sub., Ass. Empre. Conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	67,33	1 183,46
Total	11 329,78	13 127,04

27 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	20 806,98	21 291,66
Aumentos/ Reduções Justo Valor	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	4 424,16	922,39
Total	25 231,14	22 214,05
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1,56	13,18
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	1,56	13,18
Resultados Financeiros	-22.229,58	-22 200,87



28 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

28 Proposta de aplicação de resultados

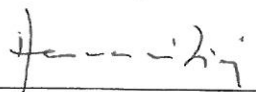
A direção da Associação Para o Desenvolvimento do Brigantia EcoPark vem nos termos estatutários, propor à Assembleia-geral:


- a) Aprovação do Relatório e Contas de 2018;
- b) Transferência do resultado líquido negativo de 66.045,36€ para a conta de Resultados Transitados
- c) Que seja aprovado um voto de gratidão a todos os que de alguma forma estiveram sempre presentes.

Bragança 08 de fevereiro de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção





Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Handwritten signatures and initials:
Jury
CJ
JA



CF

**Empresas instaladas no Parque de Ciências e Tecnologia
Brigantia Ecopark
(2018)**

ROFF
A Gfi Group Company

 IT sector

Beauty Partner
VOTRE UNIVERS BEAUTE

 eurotux


MONTESINO

GALVÃO  MEIRINHOS

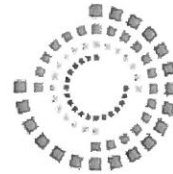
Contraport


WISEKEY

WIDEA
CREATIVE AGENCY

 e-coordina


modelam
estruturas metálicas



BESTKIDS
The best for your kids

bnh

ENEFI


XGO


techwelf


multi-rest

KÖNIG METALL


EASY
SOLUÇÕES

CNCFS

Handwritten signature
G
R

ENTIDADE E PRESSUPOSTOS

A Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída no dia 29 de Outubro 2008, que tem como objetivo a promoção, lançamento e gestão do Brigantia Ecopark – Parque de Ciência e Tecnologia. O Brigantia Ecopark visa contribuir para o desenvolvimento económico da região em que se insere, através da instalação de empresas de base tecnológica, centros de investigação e do ensino superior.

Esta Associação, com sede no concelho de Bragança, tem como associados fundadores:

- O Município de Bragança;
- O Instituto Politécnico de Bragança (IPB);
- O Município de Vila Real;
- A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD);
- A Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto – PortusPark.



O Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark integra o PCT-TMAD (Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro). É gerido por uma sociedade privada sem fins lucrativos, com objetivos científicos e tecnológicos (Associação para o desenvolvimento do Brigantia Ecopark).

O Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark é um espaço de ciência e tecnologia para apoio a empresas consolidadas e empresas incubadas, ambas de base tecnológica. Possui ainda espaços laboratoriais para apoio à investigação, desenvolvimento e inovação.

A estratégia em que se insere o Brigantia Ecopark está alinhada com as mais recentes políticas e diretivas nacionais, e internacionais, relacionadas com a sustentabilidade económica, social e ambiental.

No desenvolvimento da estratégia para o Brigantia Ecopark foram analisadas aquelas que



são as melhores práticas internacionais adotadas por parques de ciência e tecnologia em várias áreas geográficas.

O Brigantia Ecopark está vocacionado para acolher empresas de base tecnológica de baixo impacto ambiental, nomeadamente nos "clusters" do ambiente, da eco-energia, da eco-construção, de produtos relacionados com a economia regional e de outros que possam ser importantes para o desenvolvimento do PCT TMAD.

Neste sentido, o público-alvo do Brigantia Ecopark é constituído maioritariamente por empresas, instituições e empreendedores de várias regiões do país e do estrangeiro, em particular as regiões fronteiriças.

O Brigantia Ecopark afirma-se nacional e internacionalmente como um espaço moderno, com preocupações ambientais, aberto ao estabelecimento de relações com o exterior.

O Brigantia Ecopark assume ainda como missão a disponibilização de espaços de elevada qualidade, apresentando condições favoráveis à criação de redes de colaboração entre as instituições e empresas nele instaladas.

O Brigantia Ecopark é um elemento ativo na dinamização de parcerias, tirando vantagem da proximidade a Espanha – sobretudo à região de Castela e Leão.

O Brigantia Ecopark insere-se em redes nacionais e internacionais e estabelece relações próximas com empresas de base tecnológica, participando, para isso, em projetos da Sociedade de Informação e do Conhecimento.

De referir que o terreno de implantação do Brigantia Ecopark integra-se na área já prevista no Plano de Urbanização de Bragança para a instalação do Parque de Ciência e Tecnologia.

O Brigantia Ecopark é, em Bragança, o local privilegiado para a realização de encontros de negócios e de troca de ideias, em perfeita harmonia com a cidade, numa conceção multifuncional, consistente com o conceito de *ecocidade*.






Figura 1 – 1.ª Sessão de *network* da empresa Eurotux S.A. no Brigantia Ecopark (Novembro 2018)

O Brigantia Ecopark tem como objetivo geral a promoção de uma cultura de inovação e de competitividade na Região onde se insere e possui como objetivos específicos:

- A disponibilização de infraestruturas de elevada qualidade, que ofereçam condições qualificadas para a instalação de empresas de base tecnológica, novas e existentes, nomeadamente em sectores e “clusters” considerados estratégicos;
- A captação de projetos de investimento com atividades de valor acrescentado e que requeiram mão-de-obra qualificada;
- A captação de novas empresas comprometidas com a qualidade dos produtos e serviços, mas também com a sustentabilidade e manutenção dos recursos naturais;
- O desenvolvimento de projetos de Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) e a prestação de serviços de ciência e tecnologia em domínios selecionados;
- A difusão de conhecimento, de Ciência e Tecnologia (C&T), que contribua para o aumento da procura científica e tecnológica, para a inovação empresarial e o aumento da competitividade.



II - PRESSUPOSTOS GERAIS

Considerando que, na fase inicial de arranque de funcionamento do BRIGANTIA ECOPARK, e para o ano de 2019, as receitas operacionais seriam deficitárias para fazer face aos custos de funcionamento do equipamento e em virtude do ainda reduzido número de empresas instaladas, foi necessário dotar a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark dos instrumentos financeiros que lhe permitam fazer face ao défice supracitado garantindo as condições necessárias para a prossecução da sua atividade, em concretização da política municipal de promoção do desenvolvimento económico e social local.

Assim, celebrou-se no passado dia 28 de Fevereiro 2019 um **Contrato-Programa** entre a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark e o Município de Bragança permitindo a atribuição de um subsídio à exploração no montante de **180.000,00€ (Cento e oitenta mil euros)**, pago no início de Março 2019. Está ainda prevista a celebração de outro **Contrato-Programa** com o Instituto Politécnico de Bragança.

Com intuito de complementar o Relatório de Contas referente ao ano 2018, a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark procedeu à elaboração do presente relatório dando nota das atividades de programação interna desenvolvidas ao longo desse ano e algumas notas relativamente ao desenvolvimento do parque no primeiro trimestre do ano 2019.



Figura 2 – Visita de estudo dos alunos do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia

Handwritten signatures and initials:
A large, stylized signature at the top right.
Below it, the initials 'G' and 'JP' are written.

III – OBJETIVOS E PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

Importa enunciar as linhas orientadoras e os objetivos a concretizar na atividade da Associação no que diz respeito aos investimentos previstos.

Assim, durante os anos de 2009 e 2010 o investimento da Associação foi canalizado para a realização de Estudos e Projetos, tais como, Plano Geral e Anteprojeto das Infraestruturas e Projeto de Licenciamento de Arquitetura para a Construção do Edifício e Parque de Ciência.

No decorrer do ano de 2011 foram efetuados investimentos no projeto de execução bem como, a reformulação da candidatura tendo em vista a sua aprovação, situação que se veio a concretizar em 20 de Julho 2011 com a celebração do contrato de financiamento.

O contrato de Financiamento para a construção das Infraestruturas do PCT – Brigantia Ecopark suportou o montante de **7.573.433,14€** FEDER, correspondendo a um investimento elegível de **8.909.921,34€** a uma taxa de financiamento de 85%, o restante investimento foi suportado por recursos próprios da Associação.

Após assinatura do contrato de financiamento procedeu-se à abertura de procedimento de contratação da “Construção do Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark” - Processo ABEP 1/2011 o qual foi adjudicação definitivamente em 6 de fevereiro de 2012, com início físico em 14 de maio de 2012.

Foi adjudicado também em 30 de abril de 2012 o procedimento de contratação da “Aquisição de serviços de fiscalização para a empreitada de Construção do parque de ciência e tecnologia - Brigantia Ecopark” - Processo ABEP 2/2011.

O ano de 2014 ficou marcado pela cessação da posição contratual da Santana e C.ª ao consórcio Costeira & Vieira Lopes.

No primeiro semestre 2015, foi realizada candidatura para instalação e equipamento do Laboratório de Inovação Industrial (LabIn), promovido em parceria pelo Instituto Politécnico



de Bragança (IPB) e pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro – Brigantia Ecopark. O investimento a realizar diz respeito a infraestruturas científicas essenciais à utilização do espaço de incubação e laboratórios. O investimento realizado pelo Brigantia Ecopark nesta operação foi de 1.144.866,09€ financiado a 80%.

No segundo semestre de 2015, ficou concluída a componente de construção, a infraestruturização técnica dos laboratórios e o apetrechamento do parque com todo o Mobiliário administrativo e básico, ficando reunidas as condições para a sua abertura (inauguração), que se veio a concretizar em 28 de agosto de 2015. Deu-se assim início a atividade operacional do Parque.

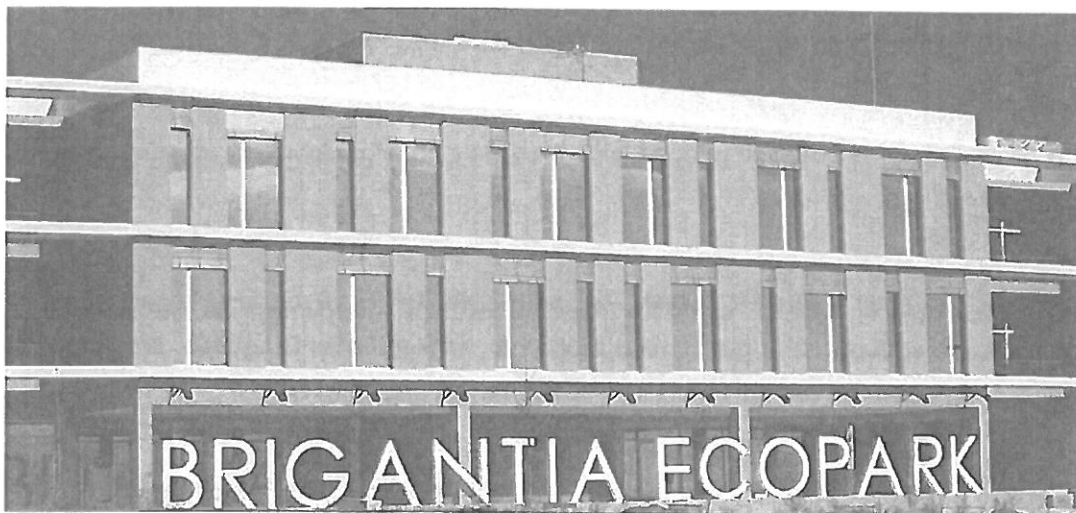


Figura 3 - Fachada frontal do edifício.

No segundo semestre de 2016 o PCT TMAD Brigantia Ecopark obteve mais um projeto de financiamento aprovado, no âmbito do aviso NORTE - 51 - 2015 – 04, referência NORTE – 02 – 0651 – FEDER - 000020 - Promoção do Empreendedorismo Tecnológico na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (Empreender+.tec), vocacionado exclusivamente para o empreendedorismo de base tecnológica na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes.

EMPREENDER+TEC 

[Handwritten signatures]

Este projeto pretende promover o espírito empreendedor de índole tecnológico na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes. Para tal, será criada uma Rede Regional de Promoção do Empreendedorismo (R2PE), desenvolvida uma Base de Conhecimento e de Apoio à Inovação Tecnológica, e organizado um Concurso de ideias de negócio de base tecnológica. Pretende-se que a criação de empresas de base tecnológica sirva de veículo para a dinamização da economia regional, utilizando ativos locais, nomeadamente estruturas já instaladas e “know-how” existente nas instituições locais. O consórcio responsável pela execução das ações referidas é constituído pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB), pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro Brigantia Ecopark (PCT TMAD Brigantia-Ecopark), e pela Associação Empresarial do Distrito de Bragança (NERBA). O investimento realizado pelo Brigantia Ecopark será de 315.875,00 € financiado a 85%, sendo o período de execução nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.

10

No decorrer do ano de 2017 foram aprovados mais dois projetos de investimento no âmbito do aviso SIAC:

- NORTE – 02 – 0651 – FEDER - 000077 - Eco-EMPREENDE - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, na Região de Bragança, dinamizado pelo Brigantia Ecopark, que prevê o desenvolvimento das seguintes ações:

- Ação 1 - Levantamento das necessidades reais dos empreendedores do Distrito de Bragança e realização de um estudo de Benchmarking internacional junto de parques de ciência e tecnologia/incubadoras de referência, tendo em vista a estruturação de uma carteira de serviços de apoio ao empreendedorismo a disponibilizar pelo Brigantia Ecopark;
- Ação 2 - Implementação de iniciativas junto das escolas da região (ensino básico/secundário/profissional/universitário) de promoção da articulação com o tecido empresarial, assente na realização de um roteiro de workshops e de concursos de ideias de negócio;
- Ação 3. Criação e implementação de um programa de mentoria para o apoio ao desenvolvimento novos negócios (estruturação de planos de negócio, definição de estratégias de marketing, criação de ferramentas de apoio à gestão empresarial, etc.), e acolhimento de empreendedores (através de atribuição de bolsas) para a implementação de projetos, que contribua para o estímulo à criatividade e inovação



e para a fixação de jovens qualificados na Região;

- Ação 4. Organização/realização de dois eventos anuais, BRIGANTIA-FORUM, envolvendo todos os atores da inovação (jovens empreendedores, investigadores, estudantes graduados, empresários, empresas) no sentido de partilhar experiências e fomentar o espírito empreendedor na Região;
- Ação 5. Comunicação e disseminação do projeto: Organização e realização de seminários de lançamento e encerramento do projeto, assim como o desenvolvimento de diversos materiais promocionais relevantes para a disseminação das atividades e resultados finais;
- Ação 6. Gestão, acompanhamento e avaliação do projeto: Constituição de uma equipa técnica responsável pela gestão, acompanhamento e avaliação do projeto, nomeadamente no que diz respeito às tarefas de planeamento, monitorização e controlo das atividades, resultados e indicadores.

O investimento a realizar pelo Brigantia Ecopark é de 521.914,00 € financiado a 85%, sendo o período de execução nos anos de 2017, 2018 e 2019.

- NORTE – 01 – 0246 – FEDER - 000025 - Promoção da Indústria 4.0 na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (I4@TMAD), que visa a promoção de projetos de I&I colaborativos de interesse regional, fomentando assim a inovação colaborativa entre as empresas e o sistema regional de I&I, e fortalecendo as instituições de apoio às empresas.

Este projeto reduzirá o atraso em relação a outras regiões europeias na adoção da I4.0, incorporando e enriquecendo o estado-da-arte e o conhecimento disponíveis, através das seguintes abordagens:

- Identificação das oportunidades que a I4.0 oferece às empresas (análise do cenário de partida; procura de cenários de referência internacionais; elaboração de roadmaps tecnológicos a nível regional);
- Familiarização das PME's com o conceito I4.0 (diagnóstico e levantamento de necessidades dos stakeholders; laboratórios de demonstração; incubadora de ideias);
- Colaboração estreita entre os vários atores-chave e em particular com organizações capacitadas na área da I4.0 (laboratórios de demonstração; vigilância e prospetiva

ufm;
G
78

- tecnológica; incubadora de ideias; definição de planos de ação concretos; estrutura de interligação entre o tecido empresarial produtivo e o sistema regional de I&I);
- Facilitação do conhecimento e acesso das PME a instrumentos tecnológicos e financeiros disponíveis para a transição para a I4.0 (definição de planos de ação concretos; demonstradores; prémios de inovação);
 - Evolução de processos, produtos e modelos de negócio via dinamização e iniciação de projetos-piloto de forma demonstrativa, visando e.g. coordenação de ecossistemas industriais e adaptação de processos produtivos ao mundo digital (gestão inteligente de dados, modelização de dados, etc.);

O investimento a realizar pelo Brigantia Ecopark é de 233.544,25 € financiado a 85%, sendo o período de execução nos anos de 2017, 2018 e 2019.

Com estes projetos, o Brigantia Ecopark tem condições de se projetar nível regional, nacional e internacional, valorizando o tecido empresarial existente e promovendo iniciativas formativas de incentivo ao empreendedorismo.

Linha de Financiamento/PROJETOS	Custos de funcionamento		Custos de investimento			Investimento Total	Financiamento FEDER
	Recursos Humanos	Custos Indiretos	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria, Seminários	Equipamento	Outros		
Indústria 4.0 - I4@TMAD	33.632,52 €	47.320,35 €	12.146,25 €	122.733,13 €	17.712,00 €	233.544,25 €	198.512,61 €
Eco - EMPREENDE	84.511,35 €	114.382,80 €	238.466,25 €	-	84.553,60 €	521.914,00 €	443.626,90 €
EMPREENDER + tec	52.200,02 €	63.175,99 €	95.499,00 €	72.500,00 €	32.500,00 €	315.875,01 €	268.493,76 €
Totais						1.071.333,26 €	910.633,27 €

Tabela 1 - Projetos financiados no âmbito do SIAC

Handwritten signature

Handwritten signature

Linha de Financiamento/PROJETOS	Investimento 2019	Financiamento FEDER
Indústria 4.0 - I4@TMAD	101.422,90 €	86.209,47 €
Eco - EMPREENDE	178.859,83 €	152.030,86 €
EMPREENDER + tec	196.381,24 €	166.924,05 €
Totals	476.663,97 €	405.164,37 €

Tabela 2 - Orçamento 2019 - Projetos financiados no âmbito do SIAC

Assim, pretende-se contribuir para o incentivo do empreendedorismo e inovação tecnológica empresarial, e para um incremento da aproximação entre ciência e economia, de forma a promover a competitividade sustentada do tecido empresarial regional. Neste sentido, as intervenções estruturantes dos projetos terão repercussões permanentes no tempo:

- 1) A dinamização de ações concertadas de promoção da oferta em rede de serviços de apoio ao empreendedorismo e inovação tecnológica terá como resultado a inserção progressiva de empresas em redes empresariais e de conhecimento e inovação, nacionais e internacionais;
- 2) A participação dos empreendedores e empresas na **R2PE (Rede Regional para o Empreendedorismo)**, tornará o território mais competitivo e melhor preparado para os novos desafios de mercado por via do desenvolvimento de competências da empreendedorismo e inovação tecnológica, que permitirão às empresas manter-se na linha de frente nos sectores de mercado onde atuam, assim como explorar novas oportunidades em outros sectores.



fin

U

7

Após o término dos projetos, a gestão ficará a cargo do **Gabinete de Apoio à Inovação Tecnológica (G.A.I.T.)**, que garantirá a continuidade das mais-valias geradas. O Gabinete constituído por uma equipa base operacional sediada no Brigantia Ecopark, e por uma equipa de técnicos especializados (Técnico de Apoio ao Empreendedorismo - TAE) pertencentes às entidades que constituem a rede.

Este Gabinete desempenhará, entre outras, as seguintes tarefas: geração e disseminação de informação relevante para os membros da rede (ex: newsletters de empreendedorismo, de vigilância e prospetiva tecnológica, de mercado e de oportunidades de financiamento), e organização de eventos (ex: seminários, workshops, etc.).

Promoverá também a dinamização de parcerias (comerciais, tecnológicas, científicas), representação da rede em organizações internacionais relevantes, gestão da plataforma eletrónica, e prestação de serviços de consultoria técnica, no âmbito do Empreendedorismo e Inovação, em particular apoio ao nível da modelação de conceitos de negócio, apoio à realização de estudos de mercado, apoio na construção de planos de marketing, e apoio na conceção do planeamento estratégico da empresa, formatação, formalização e financiamento de negócios.

Ao Nível da Operação do PCT Brigantia Ecopark:

A fase de exploração/operação do parque iniciou em **setembro de 2015**, fechando o ano de **2016** com instalação de **8 empresas e 25 postos de trabalho**. No decorrer do ano **2017**, a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark reforçou as ações de promoção e divulgação do Parque de modo a captar empresas e instituições na área da inovação.

No ano **2017**, encontravam-se instaladas no Brigantia Ecopark **13 empresas e 1 Centro Nacional de Competências (CNCFS – Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos)**, incorporando **68 postos de trabalho**. Destes, **92,65%** são postos de trabalho qualificados (\geq Licenciatura).



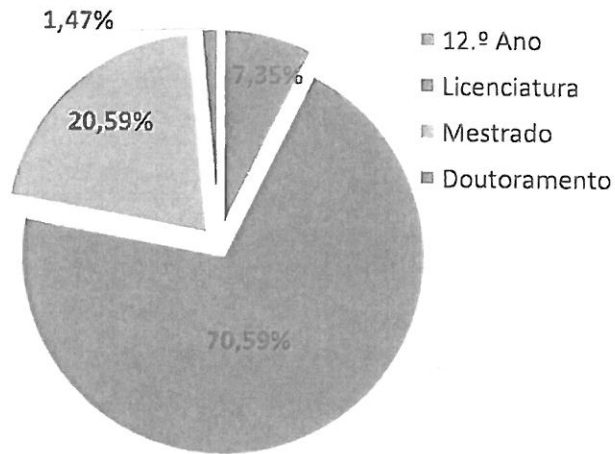


Gráfico 1 - Grau de Ensino - População Brigantia Ecopark

De referir também que a **média** das idades dos colaboradores das empresas existentes no Brigantia Ecopark ronda os **28,6 anos** para uma população masculina de **73,53%** e feminina de **26,47%**.

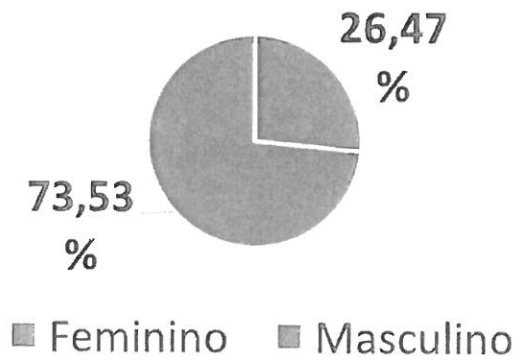


Gráfico 2 - Género - População Brigantia Ecopark

Handwritten notes and signatures:
 - Top right: "fms"
 - Middle right: "LJ"
 - Bottom right: a signature

N.º	NIF	EMPRESA	ATIVIDADE	FTE	ÁREA
1	513419306	CNCFS – Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos	Associativa e de Investigação – Frutos Secos	3	28
2	513570128	WISEKEY	Desenvolvimento e Implementação de ferramentas Informáticas e soluções de gestão.	4	40
3	509776841	Felisagri – Gestão Agro Rural, Lda	Criação e Inovação de ferramentas atividade fogos florestais (desenvolvimento à marca MAGA).	2	28
4	503614327	DECANI DESIGN, Lda	Indústria Criativa (Design Industrial/ produto/ interiores/exteriores).	4	28
5	510564461	TECHWELF, Lda	Soluções inteligentes de controlo de equipamento de energia, com produto próprio “Controladores Welfy”.	3	40
6	513567909	Essência do Mel Unipessoal, Lda	Extração de produtos naturais da colmeia, comercialização e I&D	2	28
7	513619089	ENEFI – Energia e Ambiente Unipessoal, Lda	Prestação de serviços na área da energia e eficiência energética	2	28
8	51415977*	ENGXgo – Engineering, Lda	Desenvolvimento de Software, páginas web, aplicações móveis e marketing digital	2	28
9	506143015	Galvão Meirinhos, Lda	Projeto CIDIUS: Sistema de Rating Municipal (SRM). Plataforma de gestão autárquica.	6	28
10	504181467	Multirest	Desenvolvimento e Implementação de ferramentas informáticas e soluções de gestão na restauração.	2	28
11	51451469	PFIP – Projecção Desenvolvimento de Ferramentas, Lda (Catraport)	Design e Desenvolvimento de ferramentas para peças automóveis	5	55
12	507291727	ITSector, Sistemas de Informação, Lda	Desenvolvimento de programas informáticos para setor financeiro (aplicações móveis e fixas).	20	110
13	503882887	ROFF - Consultores Independentes S.A	Desenvolvimento de aplicações informáticas SAP.	13	110
14	514171588	KONIG METALL GT PORTUGAL, Lda	Empresa setor metalomecânica para conformação e processamento de tubos metálicos.	0	0

Tabela 3 - Listagem de empresas instaladas (2017).

Em final de 2017, o PCT Brigantia Ecopark possuía um total de 68 colaboradores distribuídos por 12 empresas e o Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos. A área ocupada então era de 579m².

Salienta-se ainda a existência de 1 empresa (KONIG METALL GT PORTUGAL, Lda) em modalidade de escritório virtual.

Ao longo o ano de 2018, o PCT Brigantia Ecopark desenvolveu, ou foi palco, além da sua gestão corrente, das seguintes ações/atividades:

Handwritten signature and initials

Handwritten mark

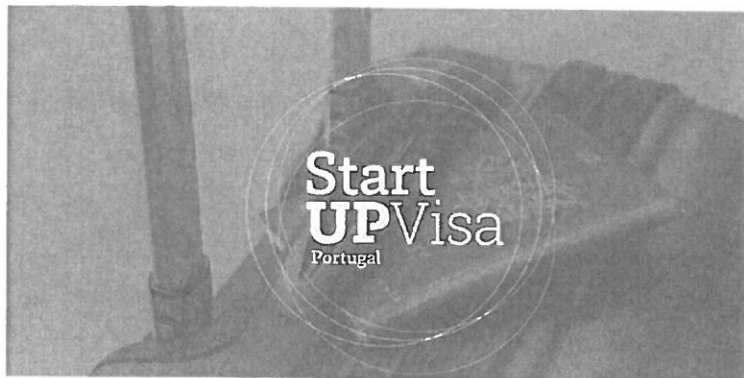
Janeiro 2018:

- Inscrição da Incubadora do Brigantia Ecopark na R.N.I. – Rede Nacional de Incubadoras.



Fevereiro 2018:

- Candidatura ao Programa **Startup-VISA** para acreditação da incubadora do Brigantia Ecopark com intuito da aceitação dos respetivos projetos e vale de incubação associado;



- Oficialização com a presença do Sr. Primeiro-ministro, do **Laboratório Colaborativo - More Montanhas de inovação**, dedicado à investigação em áreas de montanha.

Março 2018:

- Kick-Off – DEMOLA North Portugal;
- ITSector promove sessão de esclarecimento e apresentação da empresa aos finalistas do curso de engenharia informática do IPB;
- Evento “Portugal NUTS – Oportunidades e Desafio no setor dos frutos secos”;

Abril 2018:

- Assinatura do protocolo para abertura no Brigantia Ecopark do “**Espaço Empresa**” (Iniciativa liderada pelo IAPMEI), destinado aos empresários que desejem realizar serviços e obter informações inerentes ao exercício de uma atividade económica e ao ciclo de vida da sua empresa (registo Empresa na Hora, pedir uma Certidão

Handwritten signature

Handwritten signature

Permanente, solicitar informação sobre legislação correspondente à atividade económica, conhecer os passos inerentes à criação de negócio próprio, entre outros);



- Participação do Brigantia Ecopark no "Portugal Smart Cities Summit – 2018", em Lisboa;
- "Value Creation Workshop" – DEMOLA North Portugal.

Maio 2018:

- Brigantia Ecopark apresenta e disponibiliza modelo de **cowork** para empreendedores;
- Abertura ao cidadão/empresário do "Espaço Empresa".

Junho 2018:

- Sessão de apresentação das normas de alienação dos lotes da nova Zona Industrial das Cantarias;
- Roadshow – BGI (Building Global innovators) para apresentação do seu concurso ao programa de aceleração de startups. Neste pressuposto, registamos a candidatura e seleção da startup sediada no Brigantia Ecopark TECHKWELF, Lda ao referido programa;
- InnoEvent Bragança;
- Visita dos alunos de 11.º ano do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia do Brigantia Ecopark;
- Laboratórios de Demonstração (DEMOLabs) no âmbito do projeto cofinanciado – NORTE-01-0246-FEDER-000025 - Promoção da Indústria 4.0 na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (I4@TMAD) que contou com a presença e apresentação da Secretária de Estado do Ensino Superior, Dr.ª Fernanda Rollo, do projeto "Estudar mais é preciso".

Julho 2018:

- Final Pitch - DEMOLA North Portugal;
- 36th Youth Science Meeting.

Jun
9

7/11

Setembro 2018:

- Sessão/workshop "Negócio com Impacto Social" promovido pela IRIS, Brigantia Ecopark, Stay to Talk e Teach for Portugal que contou com a participação de empreendedores e cerca de 120 alunos do Instituto Politécnico de Bragança.



Figura 4 - Sessão IRIS - Negócios com Impacto Social.

Outubro 2018:

- Inicia funcionamento, nas instalações do Brigantia Ecopark, do Mestrado de "Empreendedorismo e Inovação" do Instituto Politécnico de Bragança;
- Sessão/workshop "Norte Digital" promovida pela ACEPI (Associação da Economia Digital) que tem como objetivo incentivar as pequenas e médias empresas locais a assumirem a transformação digital.



Figura 5 - Sessão NORTE DIGITAL - Economia Digital.

Handwritten signature

Handwritten signature

No âmbito do projeto **Eco-EMPREENDE** - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo na Região de Bragança, salienta-se o arranque do programa piloto dedicado ao empreendedorismo nas escolas. Esta iniciativa irá envolver os alunos dos três agrupamentos de escolas públicas e escolas profissionais do concelho de Bragança, ou seja, um total de cerca de 57 turmas onde todos os alunos dos 4.º, 6.º, 9.º e 11.º anos (serão envolvidos de acordo com temáticas previamente definidas e trabalhadas em contexto de oficina).

20

Desde a valorização do nosso território e produtos endógenos, passando pelo empreendedorismo social, empreendedorismo empresarial, comunicação e marketing, o Brigantia Ecopark assume o papel do combustível que irá alimentar o motor da disseminação da prática e espírito empreendedor, tomando como objetivo apostar na formação e valorização das qualidades e competências dos alunos, futuros empreendedores e agentes construtores do nosso Concelho.

Salienta-se ainda o movimento de empresários e cidadãos que tem procurado o balcão de atendimento "Espaço Empresa" que providenciou ao longo do ano 2018, o atendimento (licenciamento(s) e/ou outras informações de interesse), a cerca de **45 empresas / empreendedores**. Foi simultaneamente criado um espaço de *cowork* permitindo aos empreendedores e startups, o acesso ao Brigantia Ecopark.

O Brigantia Ecopark pretende dinamizar e promover a sua infraestrutura tecnológica com intuito de continuar a apoiar o empreendedorismo, o empreendedor, o investidor e o cidadão. Justificando-se esta perspetiva e assistindo à evolução do mercado nacional e internacional, aliado à operacionalização das três linhas de financiamento suprarreferidas, todas elas direcionadas para o apoio direto às empresas e à captação de novas ideias, lançamento de concursos de inovação e programas de mentoria e coaching industrial, o Brigantia Ecopark assume o desempenho do seu papel com resiliência, motivação e estratégia centrada no crescimento económico e fixação através da criação de emprego jovem qualificado.

Além da atividade diária do PCT Brigantia Ecopark, destacamos até ao presente momento o aumento efetivo do n.º de empresas face ao ano 2017, bem como a expansão de empresas existentes no parque, sinal do reforço e consolidação dos seus negócios.



Em Dezembro 2017, as empresas Felisagri, Gestão Agro-Rural, Lda e Decani Design, Lda abandonam a incubadora do Brigantia Ecopark para prosseguirem com o seu desenvolvimento.

Em Janeiro 2018, a startup Full Numbers, Lda incuba no Brigantia Ecopark abonando o mesmo em Julho 2018 por motivos estratégicos que levaram a colocar a sua sede em Moncorvo (Distrito de Bragança).

Face aos cenários acima referenciados, as empresas sediadas no PCT Brigantia Ecopark contam em 31 de Dezembro 2018 com cerca de **105 colaboradores**. Regista-se assim um crescimento, face ao ano anterior (2017), em cerca de **57,14%** (com total de 22 empresas) no que respeita à **instalação de novas empresas**, e **56,72%** quanto ao **número de colaboradores** (com total de **105 colaboradores**) a laborar no edifício.

Destaca-se ainda uma área útil ocupada de **909m²** que, contrapondo com os **579m²** ocupados em 2017, registam um aumento de **56,99%** face ao ano anterior (2017). A esta utilização efetiva, adicionam-se mais **72m²** de armazéns que duas empresas utilizam para desenvolver a sua operação. Face ao ano de 2017 (20m²), a utilização desta tipologia de espaço regista um aumento de **72,22%**.

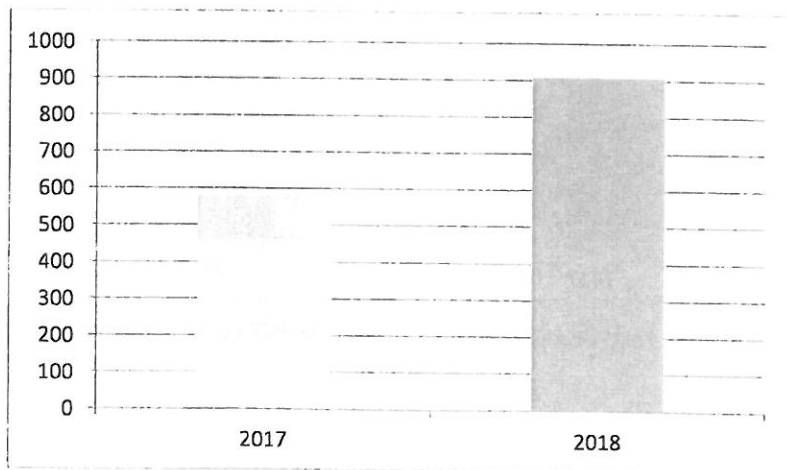


Gráfico 2 - Área útil (m²) ocupada no PCT Brigantia Ecopark (2017 versus 2018)

Handwritten signatures and initials:
Hui
G
D

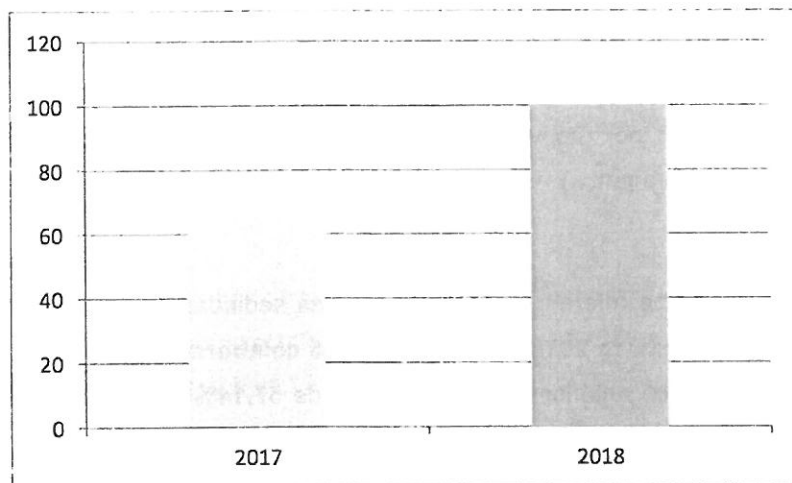


Gráfico 3 - Total Colaboradores (n.º) a trabalhar nas empresas sediadas no PCT (2017 versus 2018)

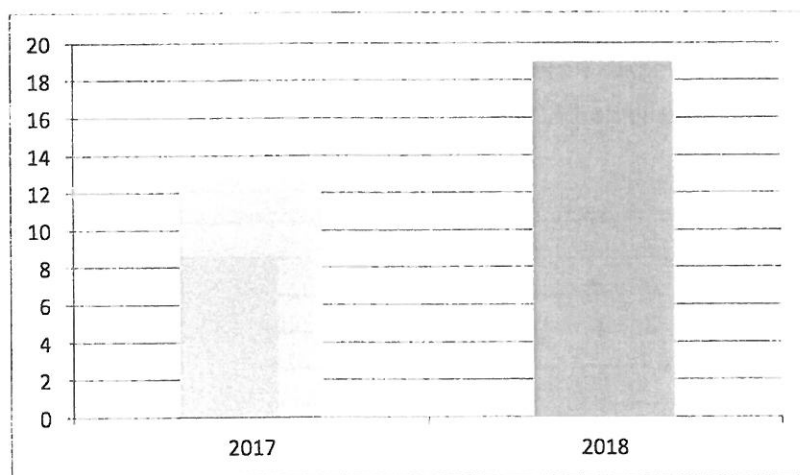


Gráfico 4 - Total empresas (n.º) sediadas no PCT (2017 versus 2018)

[Handwritten signatures]

N.º	NIF	EMPRESA	ATIVIDADE	PTE	ÁREA
1	513419306	CNCFS – Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos	Associativa e de investigação -- Frutos Secos	3	28
2	513570128	WISEKEY	Desenvolvimento e implementação de ferramentas informáticas e soluções de gestão.	10	68
3	510564461	TECHWELF, Lda	Soluções Inteligentes de controlo de equipamento de energia, com produto próprio "Controladores Welfy".	4	40
4	513567909	Essência do Mel Unipessoal, Lda	Extração de produtos naturais da colmeia, comercialização e I&D	2	28*
5	513619089	EHEFI – Energia e Ambiente Unipessoal, Lda	Prestação de serviços na área da energia e eficiência energética	1	28
6	514015977	ENGXgo – Engineering, Lda	Desenvolvimento de Software, páginas web, aplicações móveis e marketing digital	1	28
7	506143015	Galvão Meirinhos, Lda	Projeto CIDIUS: Sistema de Rating Municipal (SRM). Plataforma de gestão autárquica.	3	28
8	504181467	Multirest	Desenvolvimento e Implementação de ferramentas informáticas e soluções de gestão na restauração.	2	28
9	51451469	PPIP – Projecção Desenvolvimento de Ferramentas, Lda (C/transport)	Design e Desenvolvimento de ferramentas para peças automóveis	5	55
10	507291727	ITSector, Sistemas de Informação, Lda	Desenvolvimento de programas informáticos para setor financeiro (aplicações móveis e fixas).	30	220
11	503882887	ROFF - Consultores Independentes S.A	Desenvolvimento de aplicações informáticas SAP.	20	110
12	509822100	Widea, Lda	Desenvolvimento de Software, páginas web, aplicações móveis e marketing digital.	1	28
13	514717718	BestKids, Lda	Plataforma online venda vestuário criança e desenvolvimento de marca própria.	2	28
14	514779926	Modelame, Lda	Engenharia Civil, Modulação Binária – Construção 4.0	2	28
15	514436506	Easy Soluções (Barrera & Esteves, Lda)	Engenharia Civil / Estrutura / Eco-Construção	2	28
16	513720596	BNH, Lda	Plataforma online venda produtos odontológicos criança e desenvolvimento de marca própria.	4	28**
17	820572996	E-Coordina Gestioni Documental SL	Plataforma de arquivo digital e consultoria (HST).	5	40
18	514953632	Beauty Partners	Conceção e desenvolvimento de produtos cosméticos (Europ-Cosmetics). Controlo de qualidade.	5	40
19	504827715	EURDTUX, S.A.	Planeamento, Integração e Implementação de sistemas informáticos, oferecendo soluções de T&I construídas à medida dos clientes.	2	40
20	514171588	KONIG METALL GT PORTUGAL, Lda	Empresa setor metalomecânica para conformação e processamento de tubos metálicos.	0	EV
21	515154563	Freeckles, Lda	Plataforma online venda vestuário sustentável, desenvolvimento de marca própria	1	CW
22	514360992	Norjeca, Lda	Recolha, reciclagem de aglomerados de madeiras	0	EV

Tabela 4 - Listagem de empresas instaladas no PCT Brigantia Ecopark (2018).

* Possui +1 armazém de 20m2 ocupado.

** Possui +2 armazéns perfazendo 52m2 ocupado.

EV – Escritório Virtual

CW - Cowork

Handwritten signature

Handwritten mark

Plano de atividades para o ano 2019 no PCT Bragantia Ecopark:

No âmbito do projeto **Promoção do Empreendedorismo Tecnológico na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (EMPREENDER+.tec)** está prevista a realização das seguintes atividades:

- Promoção da plataforma regional de suporte ao empreendedorismo R2PE e do portal regional para o empreendedorismo nos municípios da CIM-TTM;
- Realização de sessões de brokerage e outras ações de interesse nos diferentes municípios da CIM-TTM, envolvendo potenciais empreendedores, Técnicos de Apoio ao Empreendedorismo (TAE's), Gabinete de Apoio à Inovação Tecnológica (GAIT) e representantes do Sistema Científico e Tecnológico (SCT), com vista à deteção de ideias de potencial tecnológico e inovador;
- Coaching tecnológico aos projetos inovadores com o apoio dos investigadores do Sistema Científico e Tecnológico (SCT);
- Realização de campanhas regionais de promoção da Inovação Tecnológica Empresarial;
- Ações de sensibilização e de informação para o empreendedorismo qualificado e criativo;
- Lançamento e realização de um concurso de Ideias de Negócio.

No âmbito do projeto **Eco-EMPREENDE - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo na Região de Bragança** está prevista a realização das seguintes atividades:

- Aplicação de um programa de empreendedorismo nos Agrupamentos de Escolas (4.º, 6.º, 9.º e 11.º anos) e Escolas Profissionais (11.º ano) do Concelho de Bragança;
- Criação de um programa de *mentoring* que vise o apoio ao acolhimento e acompanhamento dos potenciais empreendedores;
- Realização de Sessões de *Networking* com a presença de oradores especializados nas áreas do empreendedorismo por forma a dinamizar a prática do empreendedorismo, estimulando a criatividade e a geração de novas ideias de negócio;

- Constituição de uma bolsa de mentores especialistas na vertente de negócios;
- Lançamento e realização de um concurso de Ideias de Negócio;
- Comunicar externamente uma imagem sólida de Bragança enquanto território favorável ao empreendedorismo através do desenvolvimento de catálogos de oferta de serviços e um vídeo (Documentário).

No âmbito do projeto **Promoção da Indústria 4.0 na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (I4.0@TMAD)** está prevista a realização das seguintes atividades:

- Promoção pelo tecido empresarial das bancadas de demonstração projetadas e construídas aquando dos DemoLabs ocorreram em Junho de 2018;
- Implementação de ações de sensibilização, informação e demonstração com a empresas aderentes ao projeto;
- Promoção de um concurso de Ideias – Indústria 4.0.



Figura 6 - DEMOLabs - Bancadas de Demonstração I4.0 - Brigantia Ecopark.

Além da dinâmica operacional de funcionamento do PCT Brigantia Ecopark, está ainda prevista a continuidade e/ou realização das seguintes atividades:

- Promover o apoio ao empreendedor / empresário no âmbito dos serviços integrados no Espaço Empresa+;
- Fomentar o contato / *networking* entre empresas existentes no PCT e Comunidade através da promoção de um “dia aberto” permitindo uma maior interação e envolvimento entre todos;

Handwritten signature

Handwritten mark

- Participar em eventos que visem à promoção do PCT Brigantia Ecopark e empresas existentes no mesmo (PORTUGAL SMARTCITIES SUMMIT by Green Business Week, Web Summit 2019, etc.);
- Promover ações de esclarecimentos e apoio à comunidade empreendedora / investidores;
- Realizar ações de prospeção por forma a angariar novos investimentos / empresas.



Figura 7 - Brigantia Ecopark participou na Portugal Smart Cities Summit 2018



Figura 8 - Inauguração da nova filial da Eurotux S.A. no Brigantia Ecopark

Handwritten signature and initials.

Desde o início do ano 2019 e até ao presente momento, o PCT Brigantia Ecopark desenvolveu ou foi palco, além da sua gestão corrente, das seguintes ações/atividades:

Janeiro:

- 10/01 – Evento DEMOLA - IPB;
- 18/01 – Assembleia - Geral (CNCFS) Centro Nacional Competências Frutos Secos;
- 29/01 – Brigantia Ecopark integra agenda do “Dia do IPB” com a presença Sr. Ministro Secretário de Estado desenvolvendo-se as seguintes atividades:
 - Assinatura protocolos de parceria com 7 empresas tecnológicas sediadas no Brigantia Ecopark;
 - Apresentação do consórcio do projeto: Valor Natural;
 - Apresentação do projeto: CoLab MORE – Montanhas de Investigação;
 - Reunião CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

Fevereiro:

- 8/02 - Visita do Secretariado Técnico da Sustentabilidade dos Territórios do Norte 2020 ao Brigantia Ecopark;
- 11/02 a 22/02 – Formação aos técnicos dos municípios integrantes da CIM-TTM relativa ao projeto “Balcões Móveis do Cidadão”;
- 20/02 e 21/02 – European Faurecia Meeting;
- 21/02 – Workshop “International Players” Produtor e serviços para os mercados internacionais;
- 28/02 – Evento DEMOLA – IPB;

Março:

- 4/03 a 6/03 – Evento DEMOLA – IPB;
- 7/03 – Encontro *International Design tem+Stern Education* promovido pelo IPB;
- 13/03 – Reunião CIM-TTM;
- 13/03 – Assembleia Geral - (CNCFS) Centro Nacional Competências Frutos Secos;
- 20/03 – Formação Tabaqueira – IQOS;
- 20/03 – Apresentação do projeto MORE com a presença da Ministra da Educação de Angola e respetiva comitiva;
- 21/03 – Seminário “20+ Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos”;
- 22/03 – Visita ao Brigantia Ecopark do Embaixador da China, em Portugal;
- 26/03-28/03 – Evento DEMOLA – IPB;



Abril:

- 2, 4, 5, 9 e 11/04 – Formação E-Turismo promovido pela ZASNET;
- 3/04 – Novos Negócios no Setor Agroalimentar promovido pela ANCSUB;

FORMAÇÃO E-TURISMO

Descubra como podem influenciar as novas tecnologias, no turismo!

Quando vai ser?

Dias: 2, 4, 5, 9 e 11 de abril.
Das 10:00h às 13:00h/14:30h às 17:30h
Local: Brigantia EcoPark, Bragança
Duração: 30 horas.

CONTEÚDOS

- Manuseamento de Redes
- Posicionamento online
- Marketing Turístico

Dirigido a interessados no setor do turismo de qualidade

interreg España - Portugal

ZASNET

+34 980 168 253 +34 980 983 665
informacion@eslaformacion.com
www.eslaformacion.com

esla formacion

Sessão de trabalho
NOVOS NEGÓCIOS NO SETOR AGROALIMENTAR

4 de Abril às 10:30 no Brigantia Ecopark em Bragança

Objetivo: contribuir para a valorização dos produtos agroalimentares da sub-região, a capacitação dos agentes, a criação de novas empresas e a diversificação da oferta.



Handwritten signatures and initials.

IV – AVALIAÇÃO GLOBAL

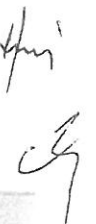
A Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark tem, no período supra referenciado, desenvolvido a sua ação criando parcerias e sinergias que permitam afirmar o Brigantia Ecopark como um equipamento de referência na promoção do espírito empreendedor e empresarial.

O cumprimento dos objetivos, a prática da transparência em conformidade com a aplicação das melhores práticas para o bom funcionamento do Brigantia Ecopark e cumprimento da legislação em vigor, foram genericamente asseguradas.

Salienta-se o movimento de empresários e cidadãos que tem procurado o balcão de atendimento “Espaço-Empresa” que já providenciou desde a sua abertura (em finais de abril e até 31 de dezembro 2018) o atendimento (licenciamento(s) e/ou outras informações de interesse) a cerca de **47 empresas**. Em 2019 e até 30/03, o “Espaço-Empresa” providenciou o atendimento a **24 empresas / empreendedores**.

Em suma, salienta-se o crescimento do número de empresas face ao ano anterior (2017) em **57,14%** (com total de 22 empresas) e crescimento de **56,72%** em recursos humanos associados às empresas (com a um total de **105 colaboradores**). Destacamos que **96,46%** são referentes a postos de trabalhos qualificados. Foram criados **37** novos postos de trabalho qualificados. Foi elaborado um inquérito de satisfação às empresas sediadas no parque tendo-se registamos um índice acima dos **88,24%** no que toca à satisfação e qualidade quer do emprego, quer do serviço prestado e instalações facultadas.

Relativamente a este objetivo estratégico, referimos um crescimento superior em cerca de **30%** no que respeita à taxa de ocupação com a incubação de 7 empresas (WIDEA, BESTKIDS, MODELLAME, EASY SOLUÇÕES, BNH, FREECKLES E NORJOPALL) e 3 empresas Consolidadas (EUROTUX, E-COORDINA e BEAUTY PARTNERS). Estas aberturas representam um aumento de **337m2** face ao ano anterior (2017).



V – CONSIDERAÇÃO FINAIS

Por fim, salientamos a dinâmica do Brigantia Ecopark quer na procura, quer no reforço dos laços no tecido empresarial, bem como a promoção e participação do Parque em fóruns de inovação e empreendedorismo que permitiram, em início de **Abril 2019**, fruto do trabalho de prospeção elaborado em 2018, a instalação das empresas consolidadas BYON, TAGUS ANALITYCS (MARKDATA) e CRGP para uma ocupação de mais 118m² e uma previsão de criação de 25 postos de trabalho até ao final do ano 2019.

30

Salientamos ainda no referido mês, a integração de mais um empreendedor / empresário em regime de cowork.

A empresa consolidada ITSECTOR que conta atualmente com 220m² (em 2017 possuía 110m²), tem atualmente com 30 postos de trabalho qualificado. Esta empresa irá expandir 360m² até finais de 2019 (totalizando uma área de 580m²) tendo o compromisso de contratar mais de 50 postos de trabalhos especializado, totalizando 80 trabalhadores.

Simultaneamente, tem sido a preocupação do Brigantia Ecopark procurar reduzir os seus custos de funcionamento uma vez que as receitas, embora muito superiores a 2017, ainda não cobrem a totalidade das despesas correntes da gestão física do edifício.



Figura 9 - Visita ao Brigantia Ecopark da Ministra da Educação de Angola (Março 2019)

Handwritten signatures and initials:
4/11
G
W



Handwritten notes:
H
C9



Handwritten mark resembling a stylized 'R' or '2'.

